

ASSEMBLEIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE SANTA CLARA / CASTELO VIEGAS

ATA

Ao dia trinta do mês de Dezembro do ano de dois mil e catorze, pelas 21 horas, reuniu na Sede da União de Freguesias a Assembleia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo de Viegas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1: Aprovação da ata da Assembleia da União de Freguesias do dia 30 de Setembro de 2014

Ponto 2: Assuntos de interesse para a união de freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas

Ponto 3: Informação do Presidente da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas – artigo 9 alínea e) do nº2 do DL nº 75/2013

Ponto 4: Apreciação, discussão e aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2015

Estiveram presentes os seguinte elementos

Partido Socialista:

José Carlos Clemente

Gustavo André Gonçalves Rocha

José Filipe Vicente Graça

Maria Alice da Silva Viseu

José Manuel Mateus Pereira

Coligação “Por Coimbra”:

Miguel Ângelo Vieira de Melo e Lopes

João Cerqueira Cardoso

Ana Catarina de Oliveira Ferreira

João Carlos Abreu

Sandra Luísa dos Santos Marques

Coligação Democrática Unitária:

António Filipe Carvalho Domingues

Maria Isabel Fernandes

Cidadãos por Coimbra:

Sílvia Maria Dias ferreira

O presidente da Assembleia de freguesia sugere a leitura do relatório trimestral dando 5 minutos para a leitura do documento.

Retomaram-se os trabalhos às 21:25

Entrou-se no 1º ponto da ordem de trabalhos -

João Abreu da “coligação por Coimbra” pede a alteração na ata, onde está escrito PSD pede para alterar para “Coligação Por Coimbra”.

O presidente da Assembleia de Freguesia coloca a ata a votação.

Aprovado por maioria com 1 abstenção da bancada do Partido Socialista e 4 abstenções da bancada da “Coligação Por Coimbra”, justificadas pelo facto de os elementos que se abstiveram não terem estado presentes na última Assembleia de Freguesia.

Entrou-se no 2º ponto da ordem de trabalhos -

O Presidente da Assembleia de Freguesia é da opinião que não é digno um presidente de uma Junta de Freguesia escrever nas redes sociais “os inimigos da praça 8 de Maio” numa clara referência à Câmara Municipal de Coimbra. Criticando a atitude do Presidente da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas por o ter escrito. Mesmo sendo a sua opinião enquanto Presidente não o deveria ter escrito, porque se trata de pessoas eleitas democraticamente e com sentido de responsabilidade. Portanto em seu entender não é assim que se tratam as pessoas.

O Presidente da União de Freguesias responde que ninguém tem nada a ver com o que escreve nas redes sociais, acrescentando que o Presidente da Assembleia de Freguesia faz parte dos inimigos da Praça 8 de Maio.

A esta afirmação respondeu o Presidente da Assembleia dizendo que não lhe admitia a forma incorreta e pouco digna como se lhe dirige, afirmando mesmo que a partir de hoje as nossas relações passam a ter um tratamento meramente Institucional.

João Abreu da “Coligação Por Coimbra” faz referência aos ecopontos da rotunda das Almas que estavam sujos e a precisar de manutenção, nesse sentido louva a Junta de Freguesia na pessoa do seu presidente por os ter arranjado e lavado como tinha prometido.

António Domingues da” Coligação Democrática Unitária” apresenta uma moção (em anexo) que tem como objetivo realizarem-se duas reuniões ordinárias de Assembleia de Freguesia em Castelo de Viegas.

Sílvia Ferreira do” Cidadãos Por Coimbra” subscreve a moção.

João Abreu da “Coligação Por Coimbra” diz que nada nos move contra Castelo de Viegas mas a sede de Freguesia é Santa Clara, no entanto caso seja do interesse de todos não vê o porque não. Questiona a razão das datas referidas na moção.

António Domingues da” Coligação Democrática Unitária” esclarece que as datas escolhidas serão á partida as Assembleias de Freguesia que irão precisar de menos apoio logístico, deixando as Assembleias mais decisórias a serem realizadas na sede da União de Freguesias.

José Graça do” Partido Socialista” é da opinião de que não deveria haver a rigidez de se definir duas Assembleias de Freguesia a realizar em Castelo Viegas. Acha que devem ser as que se achem necessárias sendo que se podia estabelecer um mínimo de uma Assembleia de Freguesia a realizar em Castelo de Viegas. Tem a certeza que a iniciativa será louvada em Castelo Viegas porque os habitantes acharão que estão a ser valorizados e ouvidos.

Miguel Lopes da “Coligação Por Coimbra” Não vê como é que a moção se enquadra no regimento em vigor. Esperava e agradecia que publicitassem as moções com tempo para as mesmas poderem ser analisadas com rigor. É solidário com a opinião de José Graça, lamenta a reforma administrativa que ainda causa divisões e é da opinião de que devíamos falar como uma única Freguesia mas no entanto continua-se a falar em duas. Deixa a nota da possibilidade de se poder fazer Assembleias de Freguesia em outros locais da Freguesia.

O Presidente da Assembleia de Freguesia pergunta se dá para alterar a moção retirando as duas Assembleias de Freguesia obrigatórias e alterar para um mínimo de uma por ano.

Sílvia Ferreira do “Cidadãos Por Coimbra” concorda com a alteração e concorda com a possibilidade de fazer Assembleias de Freguesia em outros locais.

O Presidente da Assembleia de Freguesia coloca a moção alterada a votação

Moção aprovada por unanimidade.

Sílvia Ferreira “ Cidadãos Por Coimbra” reparou após leitura do relatório na questão do Cavalo Azul. Pergunta como estão a decorrer os trabalhos.

O Presidente da Junta de Freguesia esclarece que os trabalhadores da Junta apenas transportam cercas e que o executivo não tem mais nada a ver com a questão do Cavalo Azul. Informou que a sua abertura estaria para breve.

José Graça do "Partido Socialista" pergunta se a dívida a terceiros que está descrita no relatório não será de contencioso.

O presidente da Junta de Freguesia afirma que a dívida não é de contencioso e que a Junta de Freguesia tem boa situação financeira.

José Graça do "Partido Socialista" notou com algum agrado que a Junta de Freguesia está a fazer alguma coisa por Castelo Viegas. Apresenta um documento (em anexo) com algumas propostas de trabalho a serem realizadas em Castelo Viegas. Afirma que como membro da Comissão Social de Freguesia reparou que a Joana deixou de participar na Comissão Social de Freguesia e nas atividades da Junta de Freguesia. Pergunta com preocupação se já foi substituída.

O presidente da Junta de Freguesia começa por dizer que vai ter em conta as sugestões apresentadas e que de acordo com as possibilidades da Junta de Freguesia irá tentar resolver os problemas apresentados. Esclarece ainda que a Joana está ausente em trabalho e que por lei pode estar ausente das funções até um ano. Como ainda não passou um ano não precisa de ser substituída., no entanto ressalva que até agora a pessoa em questão só faltou a uma reunião e apresentou justificação.

O Presidente da Assembleia pergunta se é possível mandar limpar a rua Carminé Nobre.

O Presidente da Junta responde que à data desta Assembleia a rua já tinha sido limpa.

Isabel Fernandes da "Coligação Democrática Unitária" refere as obras de escoamento de águas na rua 10 de Junho. Pergunta se a obra está terminada e alerta para a estrada que está a ceder em determinados pontos. Considera que a obra está mal realizada porque não abrange a rua toda.

O Presidente da Junta da Freguesia responde que as águas pluviais não são da responsabilidade da Junta de Freguesia. Explica que o problema é causado pela construção de estradas e prédios sobre uma linha de água. Por esse motivo o problema dificilmente será resolvido até porque para resolver o problema o esforço financeiro teria de ser muito grande.

António Domingues da "Coligação Democrática Unitária" diz que na rua do Cruzeiro-Castelo Viegas a obra não está terminada mas parece-lhe que irá ficar muito bem faltando apenas levantar as tampas de saneamento.

O Presidente da Junta de Freguesia esclarece que o levantamento das tampas é a última coisa a ser feita na obra.

O presidente da Assembleia acrescenta que a vistoria foi feita e que as tampas estavam enterradas. Após contacto efetuado pela câmara junto do empreiteiro as tampas irão ser levantadas e regularizadas no pavimento

Entrou-se no ponto 3 da ordem de trabalhos -

Foi dado a conhecer o documento apresentado pelo Presidente da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas. (artº 9 e) do nº2 do DL N°75/2013.

Entrou-se no Ponto 4 da ordem de trabalhos -

Gustavo Rocha do "Partido Socialista" pergunta qual o custo das aulas de musica do jardim-de-infância que estão descritas na página 4 do Plano de Atividades e de que maneira é realizada a colaboração com o Mercado Abastecedor de Coimbra na promoção do consumo de fruta. Em relação ao columbário que irá ser construído e tendo em conta o espaço disponível no cemitério pergunta pela localização da infra-estrutura. Relativamente ao orçamento de despesas questiona o porquê da dotação inicial da ração animal relativa ao pónei diminuir 1600 euros em relação ao ano anterior. No que diz respeito ao Plano Plurianual de Investimento, pergunta a razão do valor de 22000 euros em 2015 para a locação de máquina roçadora. Pede ainda esclarecimento em relação ao ponto de situação das obras do clube do Bordalo.

O Presidente da Junta de Freguesia começa por esclarecer que as aulas de musica tem um custo relativamente baixo e que a colaboração com o Mercado Abastecedor de Coimbra cinge-se a levar as crianças da escola ao Mercado Abastecedor. Em relação ao columbário explica que o mesmo é pequeno e que irá ocupar pouco espaço. No orçamento de despesa, a alteração do valor da dotação de ração animal não tem importância porque é uma rubrica que existe para justificar despesa. Na questão da locação da roçadeira explica que o valor é o resultado do leasing e da posterior aquisição do equipamento. No problema do clube do Bordalo afirma que não há dinheiro para realizar as obras.

José Graça do "Partido Socialista" é da opinião de que a primeira impressão é de que o relatório se deveria votar favoravelmente, mas depois de verificar que as despesas deste contemplam mais 47000 euros do que no ano anterior, tem algumas dúvidas na sua votação. Nas variáveis estão 8000 euros a mais numa rubrica que diz subsídio de turno. Entende que este subsídio deveria possuir outra designação contabilística e não a designação apresentada. Isto porque os colaboradores não prestam serviços por turnos. Pergunta o que corresponde a obra requalificação da rua dos Cavados e o que contempla o projeto.

O Presidente da União de Freguesias começa por esclarecer que a requalificação da rua dos cavados é para permitir a passagem aos agricultores locais. Em relação ao subsídio de turno esclarece que o mesmo é destinado ao responsável do cemitério ao fim-de-semana, funcionário esse que é dos quadros da Junta de Freguesia. Foi uma maneira de garantir funcionários ao fim-de-semana pagando-lhes um valor justo.

José Graça do "Partido Socialista" diz que não sabe se a questão não seria resolvida com o conceito de trabalho extraordinário ou com atribuição da isenção de horário. Esta designação não lhe parece correta e dúvida face á explicação prestada.

O Presidente da União de Freguesias afirma que as entidades competentes lhe garantiram que esta seria a melhor forma de pagar aos funcionários que estão de prevenção.

O Presidente da Assembleia é da opinião que o subsídio de turno está mal enquadrado no orçamento, pensa que não está enquadrado na lei, porque de facto os trabalhadores dos cemitérios não prestam trabalhos por turnos.

Bertília Simão vogal do executivo diz que foi com o intuito de resolver o problema de compensação dos funcionários que é cerca de 20% de aumento salarial.

Miguel Lopes da “Coligação Por Coimbra” afirma que a nomenclatura pode estar errada mas o procedimento legal está correto.

O Presidente da Assembleia de Freguesia defende que a solução deveria ser isenção de horário e não subsídio de turno.

João Abreu da “Coligação Por Coimbra” acredita que as entidades competentes, nomeadamente os sindicatos, deram a melhor solução e que no relatório de contas virá explícito os valores pagos aos funcionários.

O Presidente da Assembleia reafirma que a isenção de horário está prevista na lei e que inclui o aumento de ordenado sendo que o subsídio de turno não é a melhor solução para este caso.

Sílvia Ferreira “ Cidadãos Por Coimbra” dá os parabéns ao executivo pelo melhoramento na elaboração do Plano em relação ao ano anterior. Faz referência a várias informações que gostou de ver escritas no preambulo. A forma com está elaborado continua por melhorar porque algumas questões estão muito generalizadas. Podiam especificar mais as atividades. Acha que falta a rubrica de formação de trabalhadores. Não percebe a relação de receitas e despesa em algumas coisas, poderia haver um esforço na clarificação dessa relação. Reforça a escassez de apoios na área do Apoio Social, acha-o muito pouco em relação ao Desporto/Cultura. Em relação ao recordatório é da opinião que se pode envolver mais com as entidades locais e que se deve apoiar a promoção de eventos (ex: conservatório) em vários pontos da freguesia.

O Presidente da União de Freguesia responde dizendo que a União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas é das freguesias com mais património cultural e que faz mais atividades em relação a outras freguesias.

Sílvia Ferreira “ Cidadãos Por Coimbra” continua a sua intervenção dizendo que a página de internet da Junta de Freguesia está incompleta, faltam-lhe documentos e informação útil aos fregueses e a quem a desejar consultar.

Ana Catarina Ferreira da “Coligação Por Coimbra” afirma que precisa dos documentos assinados para colocar na página.

José Graça do” Partido Socialista” responde que a Ana Catarina Ferreira tem autoridade para gerir a página e deve ter a preocupação de procurar o que está em falta, valorizando esta informação.

Sílvia Ferreira "Cidadãos Por Coimbra" retoma a intervenção perguntando o que é o banco do livro, a que se deve o aumento de transferências, a que se deve o aumento de despesa pessoal, porque é que o recordatório absorve tanto dinheiro e o que são os novos espaços lúdicos. Termina a sua intervenção afirmando que não vê sentido nas conclusões finais porque lhe pareceram de baixo rigor.

O Presidente da União de Freguesias, esclarece que o recordatório é o ponto de turismo de Santa Clara, que o edifício é antigo e precisa de muita manutenção e que o património cultural também absorve dinheiro. Todos esses gastos são imputados ao Recordatório.

João Abreu da "Coligação Por Coimbra" ressalva o rigor técnico do relatório. O plano podia estar mais bem explanado mas contém o essencial, que é o mais importante. Continua dizendo que o executivo valoriza as forças vivas que estão lá fora e que as limitações orçamentais condicionam a acção do executivo mas que o mesmo tem feito um esforço para resolver todos os problemas que surgem.

O Presidente da Assembleia de Freguesia pede a palavra para falar nas despesas de representação no valor de 6.500 euros, explicando que a lei diz que o valor é de $12 \times 467 \text{ euros} = 5604 \text{ euros}$, o que não vai ao encontro do valor apresentado.

Bertília Simão vogal do Executivo explica que foi feito um arredondamento.

O presidente da Assembleia pergunta quem é que recebe o subsídio de natal descrito no orçamento.

O presidente da União de Freguesias, esclarece que quem recebe o subsídio de Natal é o Presidente da Junta e a vogal que se encontra a meio tempo.

O Presidente da Assembleia coloca a documentação a aprovação

Orçamento e Plano de Atividades foi aprovado por maioria com 7 votos a favor e com 6 abstenções por parte da bancada do "Partido Socialista" e por parte do "Cidadãos por Coimbra".

Sem mais assuntos a discutir deu-se por encerrada a Assembleia de Freguesia às 23 horas.

O Presidente da Assembleia da União de Freguesias:

1º Secretário

2º Secretário





